



www.enaphem.com



---

## Um bate papo sobre História da Educação Matemática em terras potiguares: um olhar sobre a trajetória de constituição do GPEP

---

### A chat about the History of Mathematical Education in potiguares lands: a look at the trajectory of constitution of GPEP

*Marta Figueredo dos Anjos<sup>1</sup>*

*Wguineuma Pereira Avelino Cardos<sup>2</sup>*

#### Resumo

Apresentaremos um estudo acerca do processo de constituição do Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP). Para tanto, partimos de algumas considerações sobre o campo da História da Educação Matemática em território nacional, evidenciando a constituição de alguns objetos de pesquisa, de elementos de aportes teóricos e metodológicos, que julgamos característicos no contexto de constituição do referido campo. Por fim, tomamos tais considerações como elementos norteadores para refletirmos sobre os caminhos de constituição do GPEP.

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática; Rio Grande do Norte; Grupo de Pesquisa.

#### Introdução

Antes mesmo de nos debruçarmos sobre alguns elementos históricos da Educação Matemática no Rio Grande do Norte e, em particular, o movimento de constituição do Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (GPEP), convidamos o leitor para acompanhar um esboço de um retrato panorâmico de alguns elementos da constituição da História da Educação Matemática no Brasil como campo de pesquisa. Ressaltamos que tal exercício expõe características e particularidades observadas por meio de uma ótica, lente pela qual nós captamos o referido retrato panorâmico.

Isso posto, acreditamos que tal retrato panorâmico pode nos ser útil na

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação Matemática (UNESP-Rio Claro) e professora do departamento de Matemática da UFRN. E-mail: [martafigueredo@yahoo.com.br](mailto:martafigueredo@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática (UFRN) e professora de Matemática no IFESP. E-mail: [wguineumacardoso@hotmail.com](mailto:wguineumacardoso@hotmail.com).

medida em que desejamos ressaltar acontecimentos que apresentam aspectos de um movimento de constituição nacional do campo da História da Educação Matemática, sob o qual poderemos observar as similaridades e particularidades deste movimento no estado do Rio Grande do Norte, especialmente a partir da constituição do GPEP.

Ao observarmos o processo de constituição do campo de estudo denominado “História da Educação Matemática” evidenciamos que, comparado a outros espaços de pesquisa com interesses historiográficos vinculados à Educação Matemática, esse campo pode ser considerado recente. Além disso, dentro de um processo de legitimação, destacamos uma valorização de discussões acerca de parâmetros metodológicos e historiográficos, com recorrente uso de fontes diversas (Gomes & Brito, 2009; Silva, 2012; Costa, 2017).

E se, além disso, desejarmos apresentar os possíveis objetos de pesquisa do referido campo, em meio à diversidade que o alimenta, podemos destacar, seguindo o relato de Valente (2010), a valorização de discussões relacionadas à formação profissional do professor, a compreensão de heranças reelaboradas que a atividade docente traz, que estão presentes na sua prática pedagógica cotidiana. Ainda sobre o objeto de pesquisa da História da Educação Matemática, Miguel (2014, p. 31) observa que pesquisas no campo da História da Educação Matemática têm “como objeto de investigação historiográfica todas as práticas educativas mobilizadoras de cultura matemática em quaisquer contextos de atividade humana, dentre eles, sobretudo, os contextos educativos escolares.” É comum identificarmos nesses segmentos de pesquisa estudos historiográficos dos contextos educacionais, embora o autor ainda afirme que não é um rigor e nem sempre é necessário construir uma historiografia da Matemática ou da Educação Matemática.

Lançando o olhar sobre as organizações acadêmicas, os grupos de pesquisa em torno dos mencionados objetos de pesquisas compõem um movimento de consolidação de práticas científicas em História da Educação Matemática. Tomando como referência as produções na área podemos citar o Grupo de pesquisa História, Filosofia e Educação Matemática (HIFEM) criado em 1996, o Grupo de História da Educação Matemática no Brasil (GHEMAT), que data de 2000, o Grupo de História Oral e Educação Matemática (GOHEM), fundado em 2002, como promotores de espaços de pesquisa, em especial concebendo práticas de pesquisa construídas coletivamente, ao nosso ver, potencializando a disseminação das pesquisas dos referidos grupos, no território nacional.

Ademais, desejamos ressaltar que, embora exista um esforço de disseminação das pesquisas no território nacional, devemos lembrar que ainda ocorre uma centralidade no Sul e Sudeste, no que tange às políticas públicas voltadas a financiamento de atividade mobilizadora das pesquisas científicas. Cardoso (2017), por exemplo, relaciona tal situação à herança de desigualdade regional ainda tão arraigada no nosso país.

Entretanto, este estudo visa apresentar um movimento de constituição de um grupo de pesquisa, para além desses centros. No que segue, apresentamos alguns acontecimentos em torno da constituição e consolidação do GPEP no cenário acadêmico do RN. Para tanto, além de uma revisão bibliográfica acerca da História da Educação Matemática no Brasil nos debruçamos sobre os relatos metodológicos e historiográficos das produções do GPEP.

Devemos aqui destacar que tal grupo nasceu com o objetivo promover estudos no Nordeste, construindo encontros de pesquisadores da região, bem como visava-se incentivar a inserção da referida região, como espaço cultural dos objetos de pesquisas desenvolvidos neste grupo. Ressaltamos que ao apresentarmos os caminhos e encontros teóricos na constituição do referido grupo também apresentamos, por consequência, a constituição de uma identidade, que não deixa de que abarca diversidade.

## **O GPEP: Alguns Caminhos e Encontros**

Aqui, apresentamos alguns caminhos trilhados e os encontros construídos no âmbito do GPEP, que funciona na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Entre encontros teóricos e não teóricos, promovidos em reuniões, eventos e publicações, evidenciamos caminhos que levaram à constituição desse grupo que realiza estudos e pesquisas voltadas para a História da Educação Matemática, em especial a do Rio Grande do Norte.

O GPEP foi criado no ano de 2009 pela professora Dra. Liliane dos Santos Gutierre, e foi registrado oficialmente no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), somente após a chegada do professor Dr. Fernando Guedes Cury, na UFRN, no ano de 2013 (Gutierre & Cury, 2016).

A constituição desse grupo, segundo Gutierre & Cury (2016), era um desejo da professora Liliane, que sentia a necessidade de um espaço para estudos e discussões, enquanto pesquisadora interessada no campo da História da Educação Matemática. Com o seu ingresso na UFRN, iniciou o grupo composto por ela, pelos alunos de iniciação científica e de pós-graduação que estavam sob sua orientação. Da mesma forma, logo depois o professor Fernando passa a compor o grupo com seus alunos e a liderá-lo junto à professora Liliane.

Compreendemos como relevante observarmos que o processo de concretização da criação do GPEP, inevitavelmente, é perpassado por elementos da constituição dos pesquisadores que compõem o referido Grupo. Podemos apontar, por exemplo, que as trajetórias acadêmicas tanto da professora Liliane, como a do professor Fernando, cofundadores do grupo em questão, estão vinculadas a grupos nacionalmente reconhecidos, a saber o HIFEM e o GHOEM, mencionados anteriormente. Em particular, ressaltamos que a presença da professora Dra. Arlete de Jesus Brito, como professora docente da UFRN<sup>3</sup>, possibilitou a aproximação da professora Liliane com o campo da História da Educação Matemática, por meio de participação em projetos. Além disso, ressaltamos que mediado por iniciativas da professora Arlete Brito, a História da Educação Matemática passa a compor, como componente curricular, a formação de professores de Matemática da UFRN, o que compreendemos como um movimento importante no processo de consolidação do campo de pesquisa do RN (Alves & Gutierre, 2016).

Para além da sua criação e partindo do princípio de que os modos de ser e fazer dos pesquisadores formam a identidade de um grupo, o GPEP vem realizando vários encontros para estudos e discussões, quinzenalmente, nos quais são

---

<sup>3</sup> Atualmente a professora Arlete de Jesus Brito é professora da UNESP/Rio Claro.  
[www.enaphem.com](http://www.enaphem.com)

discutidas as teorias e metodologias utilizadas nas pesquisas do grupo, à luz de diferentes bibliografias, que são escolhidas por todos integrantes do grupo.

Todo o trabalho que o grupo vem desenvolvendo tem algumas tendências metodológicas inerentes aos objetos de estudo da História da Educação Matemática. Ente elas, destacamos o uso da História Cultural como perspectiva metodológica, autores como Burke (2011), Albuquerque Júnior (2007), Le Goff (2003). Esta perspectiva, dentre outras características, busca a valorização da atividade humana, entendida como social. Podemos citar também a Hermenêutica de Profundidade como metodologia para analisar as simbologias que estão presentes em obras de Matemática, como: compêndios, livros didáticos, manuais, entre outros. Além disso ressaltamos a presença da História Oral como metodologia abordada nas pesquisas do grupo.

Caminhando junto com as pesquisas, o grupo tem um olhar especial para os estudos que se relacionam com o contexto do Rio Grande do Norte (RN). Destarte as pesquisas orientadas pelos professores, líderes do grupo, que tiveram esse panorama foram: A pesquisa de Wguineuma Pereira Avelino Cardoso, intitulada de “Educação Matemática na Pós-Graduação da UFRN (1995-2015): Vozes, Imagens e Escritos”, nesta temos um mapeamento das pesquisas voltadas para a Educação Matemática na UFRN; a pesquisa de Liége Priscila de Medeiros, “O curso de treinamento para professores leigos de 1963 a 1965 em Caicó/RN: um documentário para a história da educação matemática” que versa sobre a formação de professores leigos em Caicó; a pesquisa de Klêffiton Soares da Cruz, “O PIBID de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal”, que mostra entre outras coisas a importância de um programa de formação de professores, assim como suas especificidades e contribuições para a Educação Básica. Essas três pesquisas fazem parte da construção historiográfica da Educação Matemática do RN.

## Referências

- Albuquerque Júnior, D. M. (2007). *História: A Arte de Inventar o Passado (Ensaio de teoria da História)*. Bauru: Edusc.
- Alves, J. T. D. & Gutierre, L. S. (2016). Um Olhar para a disciplina de História da Educação Matemática (HEM) na UFRN. In. L. S. Gutierre & F. G. Cury (Orgs.). *Pesquisas em História da Educação Matemática: produções do GPEP*. (pp. 31-58). São Carlos: Pedro & João Editores.
- Burke, P. (org.). (2011). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Unesp.
- Cardoso, W. P. A. (2017). *Educação matemática na pós-graduação da UFRN (1995-2015): vozes, imagens e escritos*. 2017. 146f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Retirado em 24 de agosto de 2020, de: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24025>.
- Costa, R. R. A. (2017) pesquisa em História da Educação Matemática: um panorama das pesquisas apresentadas no XI Encontro Nacional de Educação

Matemática - *HISTEMAT*. Revista de História da Educação Matemática, v. 3, n. 2.

Cruz, K. S. (2017). *O PIBID de matemática como espaço de formação inicial e continuada na UFRN/Natal*. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do

Norte. Retirado em 24 de agosto, 2020, de: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24231>.

Gomes, M. L. M., & de Jesus Brito, A. (2009). Vertentes da produção acadêmica brasileira em história da educação matemática: as indicações do EBRAPEM. *Boletim de Educação Matemática*, 22(34), 105-130.

Gutierre, L. S. (2016). Grupo Potiguar de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática: O GPEP da/na UFRN. In. L. S. Gutierre & F. G. Cury (Orgs.). *Pesquisas em História da Educação Matemática: produções do GPEP*. (pp. 19-29). São Carlos: Pedro & João Editores.

Le Goff, J. (2003). *História e Memória*. Campinas: Unicamp

Medeiros, L. P. (2017). *O curso de treinamento para professores leigos de 1963 a 1965 em Caicó/RN: um documentário para a história da educação matemática*. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Retirado em 24 de agosto, 2020, de: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24022>.

Miguel, A. (2014). O que dizem os estudos já elaborados sobre a emergência da história da educação matemática no Brasil? In. W. R. Valente (org.). *História da Educação Matemática no Brasil: problemáticas de pesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e histórias elaboradas*. (pp. 30-45). São Paulo: Livraria da Física.

Silva, H. *Metodologias da Pesquisa em História da Educação Matemática*. Retirado em 20 de abril, 2020, de: <https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/article/view/5872/4341>.

Valente, W. R. (2010). História da educação matemática: considerações sobre suas potencialidades na formação do professor de matemática. *Boletim de Educação Matemática*, 23(35), 123-136.